

Perseguição

Paulo André T. M. Gomes

Meia noite, cansado e com sono, lá estava eu, andando pelas ruas sujas e desertas dessa cidade. Minhas únicas companhias eram a Lua e alguns animais de vida noturna. Num canto havia um cão e um gato tentando encontrar alimentos, revirando latas de lixo. Em outro ponto da rua, ratos entravam e saíam de um esgoto próximo à padaria da esquina. Eu estava tentando lembrar por que havia saído tão tarde do emprego, quando ouvi uns passos atrás de mim.

Caminhei mais depressa, sem olhar para trás. Comecei a tremer e a suar frio. Coração acelerado. Aqueles passos não paravam de me perseguir. Virei depressa. Não havia nada além de sombras. O medo aumentou. Ou eu estava enlouquecendo, ou estava sendo seguido por algo sobrenatural.

Corri desesperadamente. Parei na primeira esquina, ofegante. Olhei novamente. Nada! Continuei a andar, tentando manter a calma. Faltava pouco pra chegar a minha casa.

Já mais tranquilo, parei, finalmente, em frente à minha porta. Peguei a maçaneta, ainda um pouco trêmulo devido ao susto e à corrida. Quando a girei, a porta não abriu. Provavelmente meus pais já estavam dormindo. Procurei minhas chaves em todos os bolsos que tinha. Não encontrei.

Os passos recomeçaram. O medo voltou em dobro. Estava meio tonto. Não conseguia manter-me de pé. O mundo girava vertiginosamente. Tentei gritar, mas a voz não veio. Aquele som se aproximava cada vez mais. Não havia saída. Juntei, então, todas as minhas forças e, num movimento brusco... Caí da cama e acordei!

(EF69LP44) 1) O final do texto é inesperado. É o momento em que o eu lírico revela que se trata de:

- a) um sonho
- b) um trauma
- c) um pesadelo
- d) uma obsessão
- e) uma alucinação

(EF67LP37)2) No primeiro parágrafo do texto, ao retratar detalhadamente o cenário do texto, o eu lírico faz uso :

- a) da narração
- b) da descrição
- c) da argumentação
- d) do ponto de vista
- e) da análise comportamental

(EF07LP09)3) A circunstância de modo expressa em “Caminhei **mais depressa**, sem olhar para trás.”, também aparece em:

- a) “Parei na primeira esquina.”
- b) “... quando ouvi uns passos atrás de mim.”
- c) “Estava meio tonto.”
- d) “Corri desesperadamente.”
- e) “Caí da cama.”

(EF07LP09)4) Em “Eu estava tentando lembrar por que havia saído **tão tarde** do emprego”, a supressão do verbete **tão** altera o sentido da expressão destacada?

- a) Sim, pois a oração perderia a coerência.
- b) Não, o sentido da oração permaneceria inalterado.
- c) Sim, pois o verbete sinaliza que ele saíra bem depois do expediente de trabalho.
- d) Não, pois o eu lírico afirma que saíra logo após o fim do expediente de trabalho.
- e) Sim, uma vez que a expressão em destaque significa que já se aproximava da meia-noite.

(EF09LP08) 5) “Ou eu estava enlouquecendo, ou estava sendo seguido por algo sobrenatural.” O emprego da conjunção ou tem sentido de:

- a) adição
- b) subtração
- c) conclusão
- d) conformidade
- e) alternância

(EF07LP09) 6) Em “**Provavelmente** meus pais já estavam dormindo.”, o advérbio em destaque expressa :

- a) crítica
- b) afirmação
- c) negação
- d) contestação
- e) dúvida

(EF07LP09) 7) “O mundo girava vertiginosamente.” O termo destacado retoma qual afirmação do eu lírico?

- a) Estar com medo.
- b) Os passos terem recomeçado.
- c) Não conseguir gritar.
- d) Sentir-se tonto.
- e) Cair da cama.

(EF08LP07) 8) No último parágrafo, o eu lírico recorre a estruturas sintáticas semelhantes, construindo orações com verbos intransitivos, para marcar a continuidade dos atos e dos sentimentos vividos por ele. Assinale o item que destoa dessa afirmativa.

- a) Os passos recomeçaram.
- b) O medo voltou em dobro.
- c) O mundo girava vertiginosamente.
- d) Aquele som se aproximava cada vez mais.
- e) Não havia saída.

(EF08LP09) 9) “Meia noite, cansado e com sono, lá estava eu, andando pelas ruas sujas e desertas dessa cidade.” Sobre o emprego dos adjetivos cansado e da locução adjetiva com sono infere-se que:

- a) ressaltam a peculiaridade da noite.
- b) **asseveram a caracterização do contexto.**
- c) acentuam a opinião que o eu lírico tem sobre si mesmo.
- d) condizem com a qualificação das ruas.
- e) enaltecem a atitude do eu lírico.

(EF89LP37) 10) No excerto “Corri desesperadamente. Parei na primeira esquina, ofegante. Olhei novamente. Nada! Continuei a andar, tentando manter a calma. Faltava pouco pra chegar a minha casa.”, ocorre a omissão de conjunções coordenativas, tornando o texto mais ágil. Esse recurso é nomeado como:

- a) silepse
- b) anáfora
- c) pleonismo
- d) **assíndeto**
- e) elipse